

ESCOLA DE DISCIPULADO: Padre José Eduardo e uma reflexão sobre a Última chance

EM EVIDÊNCIA: Especial Dom Francisco, 6 páginas sobre sua vida

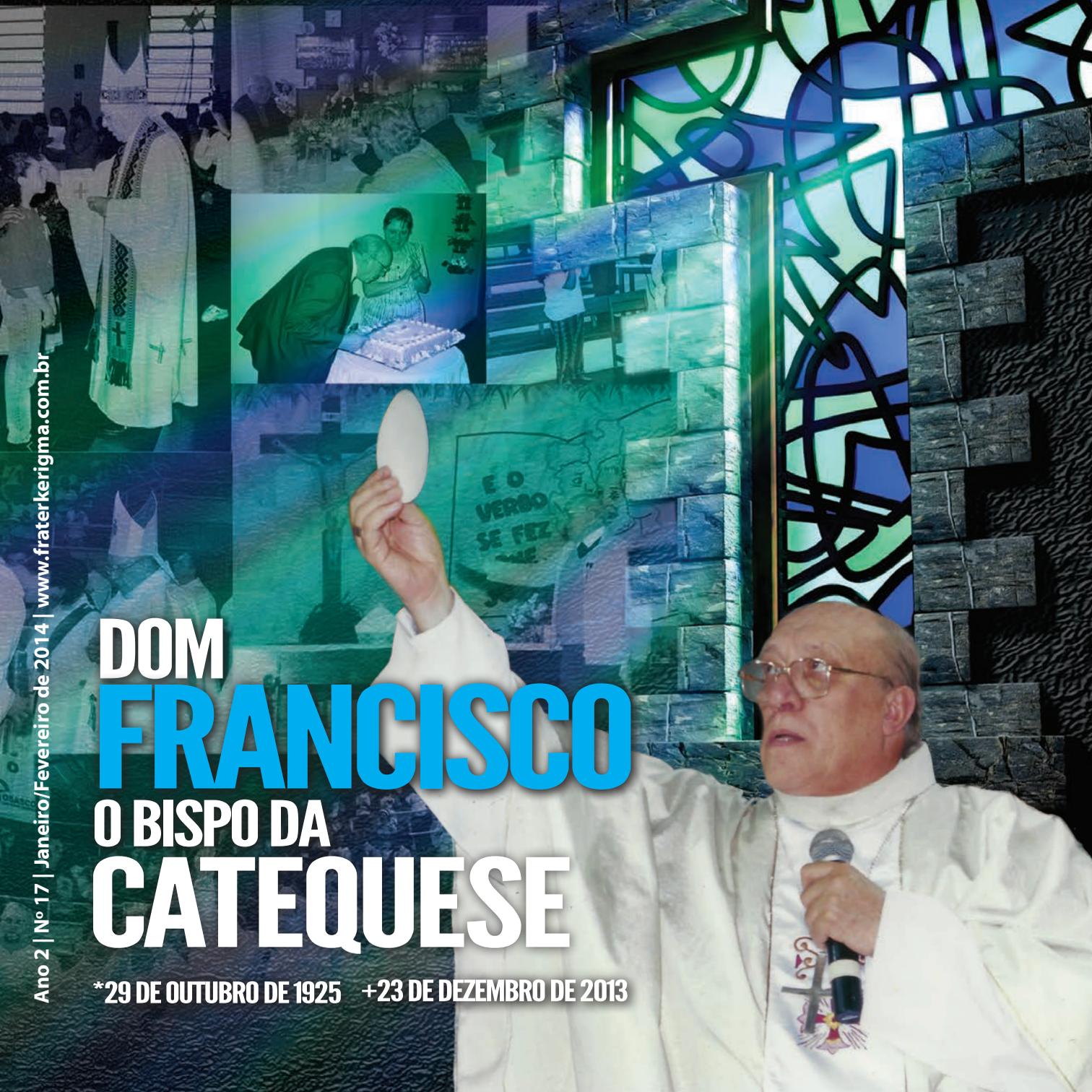


Ano 2 | Nº 17 | Janeiro/Fevereiro de 2014 | [www.fraterkerigma.com.br](http://www.fraterkerigma.com.br)

# DOM FRANCISCO

## O BISPO DA CATEQUESE

\*29 DE OUTUBRO DE 1925 +23 DE DEZEMBRO DE 2013



Faça já sua avaliação sem compromisso  
De segunda a sexta-feira das 8h às 20h e aos sábados das 8h às 12h



- Clínico Geral;
- Estética Dental;
- Ortodontia;
- Endodontia (canal);
- Clareamento a laser e convencional;
- Prótese Dentária;
- Implante Dentário

 Curta nossa página  
no Facebook  
[facebook.com/belavistaimplantes](https://facebook.com/belavistaimplantes)



Avenida Lucianinho Melli, 152 - Jd Bela Vista - Osasco - SP

Fones: (11) 3681-5451/3681-1089

[www.belavistaimplantes.com.br](http://www.belavistaimplantes.com.br)



## CASA PARA RETIROS E CENTRO DE FORMAÇÃO OZANAM

- Salas para locação de 50 à 60 lugares
- Auditório de 120 lugares
- Espaço empresarial para treinamentos, conferências, workshop e formações
- O Centro de Formação Ozanam ainda oferece hospedagem e serviço de alimentação no local e estacionamento para 50 veículos
- Ideal para retiro espiritual com capela no local

Rua Pedro Furlan, 168, Umuarama,  
Osasco. Tel.: 11-2189-3999

[www.larbussocaba.org.br](http://www.larbussocaba.org.br)



# O bom Pastor



*Eu sou o Bom Pastor. O Bom Pastor expõe a sua vida pelas ovelhas. O mercenário, porém, que não é pastor, a quem não pertencem às ovelhas, quando vê que o lobo vem vindo, abandona as ovelhas e foge; o lobo rouba e dispersa as ovelhas. O mercenário, porém, foge, porque é mercenário e não se importa com as ovelhas. (João 10, 11-13)*

Esse versículo nos remete a um questionamento sobre nossa conduta, afinal de contas, também somos pastores, às vezes de um pequeno ou grande rebanho. Convido você leitor a fazer uma reflexão no sentido do seu pastoreio. O bom pastor dedica a sua vida as ovelhas, ele sai na frente limpa as veredas para que a ovelha não tropece, recolhe possíveis alimentos que possa fazer mal ao seu rebanho. O pastor serve as suas ovelhas! O quanto você tem dedicado da vida? E quanto você tem servido ou tem se servido daqueles que tem conduzido? E quanto à ovelha desgarrada, onde ela está? Ou onde você estava enquanto ela (a ovelha) estava desaparecida? O bom pastor se entrega ao serviço das ovelhas sobre o comando do seu Senhor.

Temos na matéria de capa desta edição um exemplo de um bom pastor (Bispo Dom Francisco Manuel Vieira). Tomemos a exemplo de Dom Francisco a consciência do bom pastor e nos coloquemos a serviço da igreja em pró de suas ovelhas.



**ASSOCIAÇÃO SÃO GABRIEL ARCANJO**  
COMUNIDADE FRATER KERIGMA

Rua Pedro Furlan, 43 – Jardim Umuarama  
Cep: 06036-055 – Osasco – SP  
Fone: 11 – 3685-9545  
E-mail: [revistaami@fraterkerigma.com.br](mailto:revistaami@fraterkerigma.com.br)

**Presidente:** Ftr. Francis Pontes, fk

**Coordenação Geral:** Ftr. Francis Pontes, fk  
e Ftr. Renato Duarte, fk

**Projeto Gráfico:** Enelito Cruz  
**Diagramação e Produção:**

Enelito Cruz; Ftr. Renato Duarte, fk

**Fotografia:**

Ftr. Alessandro Souza, fk  
Bia Fotos

[www.biaproducoes.com.br](http://www.biaproducoes.com.br)

**Impressão e acabamento:**

MARGRAF EDIT. IND. GRÁFICA  
Av. Piracema nº 1.092 – Barueri – SP  
Tiragem 10.000 exemplares  
Periodicidade mensal

## Sumário

### 04 Liturgia

Concílio Vaticano II - Constituição  
Sacrosanctum Concilium

### 06 Escola de discipulado

Última Chance

### 09 Em Evidência

Dom Francisco - O Bispo da catequese

### 15 AMI

Com as Bênçãos de Santa Maria Mãe de Deus

### 16 Formação Humana

Ações para uma sociedade melhor

### 17 Mensagem de Fé

O renascimento da Esperança  
com o Ano-Novo

### 18 Atualidade

Os Desafios Pastorais sobre a Família  
no contexto da evangelização

### 20 ERFA

Em paz com as férias e com  
as contas a pagar

### 21 ComFrater

As atividades da Comunidade  
Frater Kerigma em 2014



**Pe. Rogério Lemos**

Diocese de Osasco  
Mestrando em teologia  
litúrgica - PUC-SP

**Liturgia** Pe. Rogério Lemos

# CONCÍLIO VATICANO II

## Constituição “Sacrosanctum CONCILIUM”



**C**aríssimo leitor, dando continuidade a proposta feita no penúltimo artigo da Revista AMI n. 15 de 2013, de realizarmos uma releitura da Constituição sobre a Sagrada Liturgia, ao longo desses meses de 2014, em comemoração aos seus 50 anos de sua promulgação, e também aproveitamos a ocasião para se atualizar o conhecimento acerca da liturgia atual. Para tal, vamos fazer uma leitura do primeiro capítulo da SC. Este capítulo dará as bases necessárias para compreender todo o documento da SC, bem como, a liturgia proposta pelo Concílio Vaticano II.

Este capítulo trata dos princípios gerais da Sagrada Liturgia, que estão divididos em outros cinco princípios. Propomo neste artigo deste mês o seu estudo por partes, ou por princípios, que trata de dizer sobre a origem e a sua fundamentação da Sagrada Liturgia. Da onde se origina a nossa liturgia e qual a sua fundamentação? Veremos neste primeiro princípio do capítulo n. 01 a resposta para essas questões.

### 1) O PRIMEIRO PRINCÍPIO É A NATUREZA E A IMPORTÂNCIA DA LITURGIA NA VIDA DA IGREJA;

A Liturgia nasce de Jesus Cristo, da sua paixão, morte e ressurreição. O centro do mistério da fé é a pessoa de Cristo ressuscitado, o mistério pascal. A Igreja não só a reconhece, bem como, acolhe e assume com alegria, e venera com toda atitude de adoração o sacramento da Redenção<sup>1</sup>. Muitos teólogos especialistas em teologia litúrgica a definem como um exercício da função sacerdotal de Cristo Ressuscitado<sup>2</sup>. O mistério pascal é a fonte de toda ação litúrgica. “Jesus deixamos a Eucaristia como memória cotidiana da Igreja, que nos introduz cada vez mais na Páscoa (cf. Lc 22,19)<sup>3</sup>”. O Cristo ressuscitado convoca a todos os batizados a prestarem o verdadeiro culto de adoração e louvor ao Deus que É, que Era e que Vem, pelos séculos (Uma das formulas de glória ao Pai possíveis de serem cantadas na Liturgia das Horas). O frei Hilário Moser a define do seguinte modo:

A Liturgia é simultaneamente a meta

para a qual se encaminha a ação da Igreja e a fonte de onde promana toda a sua força apostólica. Para assegurar essa eficácia plena é necessário que os fiéis celebrem a Liturgia com retidão de espírito, unam sua mente às palavras que pronunciam, e cooperem com a graça de Deus. (MOSER, Hilário. Concílio Vaticano II: você conhece? Síntese dos documentos conciliares. São Paulo: Ed. Salesiana, 2006, p.25).

A liturgia é rica em significados, sinais e gestos, a sua beleza se dá na Pessoa do Cristo Ressuscitado, por isso, a expressão litúrgica deve ser viva, eficaz e afetuosa. Experimentamos através de Cristo, toda a ação de Deus em redimir e salvar os seus, a obra da salvação continua na Igreja e se coroa em sua liturgia<sup>4</sup>. Uma liturgia riquíssima em sinais, cheia de detalhes que não a torna uma peça teatral, mas um corpo com expressões, sentimentos, afetos que por meio de um rito torna-se um culto, digno de ser dirigido a Deus para o Seu louvor e para a nossa santificação.

Neste rico espaço do culto cristão, a dimensão simbólica expressa um conjunto

de sinais que dá significado e comunica uma realidade sagrada, a dimensão visível e invisível, o movimento ascendente e descendente, esta ação dupla da dimensão e do movimento dá a realidade litúrgica uma dimensão cósmica. A natureza da liturgia se encontra mergulhada nesta dupla realidade, de forma imanente e transcendental. O Cristo que celebramos é o Cristo do mistério pascal. O seu fundamento expresso nos artigos números 5-8 da SC demonstra o quanto a realidade cósmica permeia toda a ação litúrgica da nossa Igreja. É pela obra da salvação que Cristo continua na Igreja, pela liturgia, através de sua presença em todos os sacramentos. Pois, “toda celebração litúrgica, pois, como obra de Cristo sacerdote e de seu corpo, a Igreja, é ação sagrada num sentido único, não igualado em eficácia nem grau por nenhuma outra ação da Igreja”<sup>5</sup>. Esta liturgia se dá na terra e no céu, mas como isto é possível? Como se dá isto? Veremos a resposta no artigo n. 08 da SC.

Na liturgia da terra, participamos, e, de certa maneira, antecipamos a liturgia do céu, que se celebra na cidade santa, a Jerusalém para a qual caminhamos, em que Cristo, sentado à direita do Pai, é como que o ministro das coisas santas e do verdadeiro tabernáculo (Cf.: Ap 21,2; Cl 3,1; Hb 8,2). Juntamente com todos os anjos do céu, cantamos um hino de glória ao Senhor. Celebramos a memória dos santos, esperamos participar um dia de seu convívio. Vivemos na expectativa do salvador, Nosso Senhor Jesus Cristo, até o dia em que se tornar manifesta a nossa vida e tomarmos parte, com ele, em sua glória (Cf.: Fl 3,20; Cl 3,4)<sup>6</sup>.

A Liturgia também se preocupa com a Evangelização, “a evangelização é dever da Igreja”<sup>7</sup>, e o papa Francisco insiste em afirmar que “A Igreja evangeliza e se evangeliza com a beleza da liturgia, que é também celebração da atividade evangelizadora e fonte de um renovado impulso para se dar”<sup>8</sup>. Mas, é bom lembrarmos que a liturgia não é a

única atividade da Igreja, nos recorda a SC n. 9, “que antes de ter acesso à liturgia é preciso ser conduzido à fé e se converter. ‘Como invocar se não creem? Como crer, se não ouvem? Como ouvir, sem pregador? Como haverá pregação sem missão?’ (Rm 10,14-15)”<sup>9</sup>. Por isso, a Igreja se preocupa com a Nova Evangelização. “A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus”<sup>10</sup>, pois os fiéis, devem “pregar a fé e a penitência, administrar os sacramentos, ensinar a observar tudo que o Cristo ordenou, estimular à prática da caridade, da piedade e do apostolado... como luz do mundo, para glorificar ao Pai diante dos homens”<sup>11</sup>.

Sendo a liturgia “o cume para ao qual tende toda a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte de que promana sua força. Os trabalhos apostólicos visam a que todos, como filhos de Deus, pela fé e pelo batismo, se reúnam para louvar a Deus na Igreja, participar do sacrifício e da ceia do Senhor”<sup>12</sup>. Mesmo sendo o cume e o ápice a liturgia “não esgota toda a ação da Igreja, e a evangelização conduz à ação litúrgica e a precede. Não se trata de subordinar a liturgia à evangelização, mas de relacioná-las”<sup>13</sup>.

É uma tarefa importante compreender que a liturgia tem a sua espiritualidade centrada na Pessoa do Cristo Ressuscitado, através de uma vida orante, ou seja, por meio da oração, o cristão é chamado a edificar de forma individual ou comunitária, pública ou privada, de levar por meio de Cristo a sua prece a Deus, por si ou pelos outros. Por isso, é recomendada no n. 13 da SC que o fiel tenha uma vida de piedade, não desconexa com a vida litúrgica, por mais que a piedade tenha a sua maioria a origem fora da ação litúrgica-sacramental da Igreja, afirma Goedert que: “embora a maioria dos exercícios de piedade tenham

nascido à margem da liturgia e, frequentemente, como substitutivos de uma piedade que não podia se alimentar da própria liturgia, nunca se poderá colocar em dúvida o bem que exercem na vida espiritual do povo de Deus”<sup>14</sup>. A SC n. 13 afirma para toda a Igreja o quanto a liturgia compreende que existe outras formas de oração e devoção de piedade popular que tem o seu valor e importância para a fé pessoal e comunitária da Igreja. Ao refletir sobre os desafios da inculturação da fé na Evangelii Gaudium (a alegria do Evangelho), o papa Francisco afirma o quanto a piedade popular é benéfica e necessária para ajudar o povo cristão a encontrar por meio dela, as respostas ou luzes para enfrentarem as dificuldades da vida presente, ele a vê como um remédio que cura tais fragilidades (poderão ver melhor no EG n. 68-70).

Portanto, é do mistério pascal que a liturgia encontra a sua fonte, logo a sua natureza e fundamentação está relacionada ao Cristo Ressuscitado, que venceu a morte com a vida, o mal com o bem, e as trevas com a luz. A liturgia nos convida a celebrar com a vida, e assumir por meio dela, um compromisso ético, e nos convoca a testemunhá-la na missão da vida doméstica, do mundo do trabalho, na sociedade como um todo. Que como Cristo, onde passar fazer o bem<sup>15</sup>. A todos uma boa reflexão, deixo uma tarefa para melhor aprofundar a questão.

- 1) Por que a Igreja se preocupou em fazer a Reforma Litúrgica?
- 2) A presença de Jesus se dá de que forma na Igreja?
- 3) O que eu preciso para participar da liturgia dignamente?
- 4) Qual o valor da piedade popular para a nossa fé e para a vivência dos sacramentos?
- 5) A todos leitores meu abraço e minha orações e bênção do Senhor!

1) Instrução REDEMPTIONIS SACRAMENTUM, N. 01. 2) SC, n. 7. 3) EG, n. 13. 4) MOSER, Hilário. Concílio Vaticano II: você conhece? Síntese dos documentos conciliares. São Paulo: Ed. Salesiana, 2006, p.25.a 5) SC, n. 6. 6) SC, n. 8. 7) EG, n. 111. 8) EG, n. 24. 9) SC, n. 9. 10) EG, n. 1. 11) SC, n. 9. 12) SC, n. 10. 13) GOEDERT, Valtter Mauricio. A Constituição litúrgica

do Concílio Vaticano II: A Sacrosanctum Concilium a seu alcance. São Paulo: Editora Ave-maria, 2013, p. 22.

14) GOEDERT, Valtter Mauricio. A Constituição litúrgica do Concílio Vaticano II: A Sacrosanctum Concilium a seu alcance. São Paulo: Editora Ave-maria, 2013, p. 25. 15) Oração Eucarística n. VIB, Missal Romano.



## Escola de Discipulado

Pe. José Eduardo

**Pe. José Eduardo**  
Diocese de Osasco  
Doutor em Moral pela Pontifícia  
Universidade de Santa Cruz

# ÚLTIMA CHANCE

**A** capacidade que temos de ser voluntariamente indiferentes ao que há de mais importante é uma das maiores monstruosidades de nossa destreza humana. Seja porque preferimos o sequestro do imediato ou porque nos deixamos prender pelo cativo de nossa própria hiperatividade, o fato é que nos temos aperfeiçoado no requinte de nossa indiferença.

Contudo, nem sempre podemos nos distrair do essencial. Melhor dizendo, não é sempre possível nos alhearmos da atração que inevitavelmente sentimos pelo fim último de nossa existência. O homem foi feito para o eterno, percebe em si a insuficiência das coisas, nota o quanto são ilusórias as satisfações desta vida. Em verdade, não há alegria que não seja fugaz. Mas, no intento de distrair-se da atração inolvidável do melhor, mergulha numa infinidade de estímulos que o desviam da gravidade de sua orientação.

O homem se esconde. E o faz desde sempre, reproduzindo aquela imagem arquetípica do Éden, quando Adão e Eva tentaram se ocultar do onipresente olhar de Deus (cf. Gn 3,8), como se nosso ser pudesse se

exilar do Ser, como se não fosse um fato conclusivo que “nEle vivemos, nos movemos e somos” (At 17,28).

O homem foge porque não pode escapar de si mesmo, do sentimento incontestável de sua miséria, da constatação contínua de sua falência. Em suma, o homem não se pode alienar de sua própria culpa.

É por culpa que o homem foge e se esconde. Distrai-se para não se perceber atraído por um Bem para o qual se sabe desproporcional. O homem subtrai-se do caminho para Deus porque tem medo de si mesmo diante da excelência de Seu pressentido amor, intuído como algo passível de não ser possuído, inatingível.

Por isso, prefere interagir com outros ao frenesi, mesmo que virtual e ininterruptamente; aceita ser assediado por provocações sensoriais alucinantes – afinal de contas, Ihe salvam da condenação ao silêncio, da companhia acusadora de si, de sua própria consciência. Daí, a submersão nos jogos, nos ritmos – chamá-los de música seria demasiado –, nas compulsões... Ao fim e ao cabo, o intento de relaxar-se torna-se deveras estressante; o demonstram os noticiários dos feriados prolongados: tro-

ca-se o congestionamento da cidade pelo da rodovia, a superlotação das vias pelas da praia, as filas quotidianas por outras mais remotas e nem sempre menos numerosas (quem já foi ao Hopi Hari sabe bem o que estou dizendo).

Esta personalidade evasiva é angustiada, doída, fragmentada, diluída; por isso, não pode ser boa, visto carregarmos em nosso íntimo um irrenunciável desejo de felicidade, cuja incompatibilidade com aquela é flagrante. No fundo, aqui temos a constatação mais aguda do cristianismo: o homem é uma ovelha desgarrada, e assim continuará sendo enquanto não se encontrar com seu Bom Pastor; noutros termos, o homem não é seu auto-salvador, precisa dum Outro que o salve.

É aqui que se conhece a fundo o mistério central de nossa fé. A ânsia por distrair-se de Deus nada mais é que o desejo ansioso de justificar a própria existência pela tentativa permanentemente frustrada de despersuadir-se da própria culpa. Caminho não apenas difícil, mas, como a experiência contínua de fracasso o demonstra, inútil, vazio e impossível.

Somente na aceitação de que a nossa salvação é uma iniciativa de Deus, um favor dele imerecido, um seu dom, podemos encontrar aquilo que o Novo Testamento chama de reconciliação. Como dizia o apóstolo São Paulo, “aprouve a Deus fazer habitar nele [em Cristo] toda a plenitude e por seu intermédio reconciliar consigo todas as criaturas, por intermédio daquele que, ao preço do próprio sangue na cruz, restabeleceu a paz a tudo quanto existe na terra e nos céus” (Cl 1,19-20). E reconciliação é aquilo de que mais precisamos, para nos pacificarmos conosco mesmos, descansando definitivamente



da fuga, abandonando nosso ser na segurança do amor divino, encontrando a “paz que excede todo entendimento” (Fl 4,7).

Por isso, observando a maior parte das pessoas que dizem seguir Cristo e não constatando o quadro apenas mencionado, posso afirmar que “salvação” seja tomada muitas vezes como um conceito meramente teórico e que se entende como algo que nos diz respeito apenas depois de mortos. Quase sempre, quando as pessoas falam de “salvação”, mesmo católicos praticantes, pensam naquilo que acontecerá conosco no fim de nossa existência na terra. É uma salvação dessa vida, não nessa.

Como afirmava o Papa **Bento XVI**, “a salvação, segundo a fé cristã, não é um simples dado de fato. A redenção é-nos oferecida no sentido que nos foi dada a esperança, uma esperança fidedigna, graças à qual podemos enfrentar o nosso tempo presente: o presente, ainda que custoso, pode ser vivido e aceite, se levar a uma meta e se pudermos estar seguros desta meta, se esta meta for tão grande que justifique a canseira do caminho” (Bento XVI, S.S., Encíclica Spes Salvi, n. 1). Dizendo-o de outro modo, a salvação nos salva no presente para a eternidade. Claro, não segundo o modelo herético que assegura a salvação como certeza absoluta aqui e agora, mas como esperança, ou seja, como um processo que nos vai pacificando na medida em que vamos sendo santificados pela vida de Deus em nós, crescendo em comunhão com Ele dia a dia, abandonando o pecado e nos apegando ferreamente à sua vontade.

Para a fé católica, diferentemente das acusações que se nos fazem, é Cristo quem nos salva, por todas as



Foto: Philip Chidell/Shutterstock

Suas obras no tempo de Sua Encarnação e por todos os Seus sofrimentos no tempo de Sua Paixão. No entanto, esta salvação nos atinge mediante seu Corpo Místico, a Igreja, através das vias instituídas por Ele nela, que são os sacramentos. De nossa parte, resta-nos acolhê-la, resistindo à tentação de inventarmos-la à nossa moda, seguindo nossos próprios padrões e caprichos.

Quando o homem se rende ao Redentor, deixa de banalizar-se na mesquinhez de uma vida superficial e tacaña, antes, medita naquilo que o Salvador por nós foi capaz de fazer e não se contenta jamais com os limites de sua entrega, mas deseja com cada vez mais intensidade conhecer as profundidades sublimes deste abismo insondável do divino amor que, não se limitando em nos amar, convida-nos a corresponder-lhe com igual ilimitação.

Não é atenuando a realidade de nossa culpa ou desculpando-a totalmente – o que, na realidade, nada mais é que um dissimulado experimento de auto-salvação – que nos reencontramos com a paz,

mas, sim, deixando-nos convencer pelo Espírito Santo das tão assombrosas dimensões de nossa culpa, cuja sanção requereu nada menos que a descida de Deus à terra, assumindo nossa própria natureza e sacrificando-se terrivelmente em nosso lugar, expiando-a por completo e para sempre.

O mistério do pecado só se entende à luz do mistério da cruz, e, aqui, a gravidade cruenta do patíbulo desnuda irretorquivelmente nossa vil mania de nos desentendermos. A culpa que era nossa, ele a assumiu; agora, resta-nos encarar-Lo nos olhos e não perdermos a oportunidade que Seu Sangue nos conquistou. Sem esta consciência, não há discipulado, mas apenas um seguimento lúdico, sem compromisso vital, sem nenhuma pujança.

Criados por amor, por soberba O desprezamos; mas Ele não nos desprezou, à nossa resposta, deu-nos a contraproposta de sua salvação. Não podemos, por ligeireza, perder tão alta dita. Não joguemos tudo fora, não percamos esta segunda, antes, esta última chance. ■

Não fostes vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi e vos constituí para que vades e produzais fruto, e o vosso fruto permaneça (Jo 15, 16)

Obrigado Dom Francisco Manuel Veira. Somos todos frutos do seu pastoreio.

Por Ftr. Renato Duarte, fk

# DOM FRANCISCO O BISPO DA CATEQUESE

\*29 DE OUTUBRO DE 1925 +23 DE DEZEMBRO DE 2013



Missa da Festa do Jubileu 30/07/2000

**C**om saudades e emoção que a AMI faz essa homenagem há um homem de Deus que faz parte da história da Igreja e do povo de Deus, pois foi o responsável pela fundação e crescimento de uma parte desse povo que é muito forte, trabalhador, unido e especial. Nós conhecemos esse povo como Diocese de Osasco.

[Abaixo um breve resumo de sua vida fornecido pela Cúria Diocesana e diversos relatos comoventes sobre a vida desse homem de Deus](#)

Dom Francisco nasceu em Porto, Portugal no dia 29 de outubro de 1925. Com seus pais, veio para o Brasil em 1932. Foi ordenado sacerdote em São Paulo em 8 de dezembro de 1952; a primeira missão que recebeu foi ser professor e Ecônomo no Seminário de Ibaté em São Roque – SP, posteriormente foi responsável

da disciplina dos seminaristas em Aparecida SP, foi pároco na Paróquia São Pedro apóstolo na Vila Oratório em São Paulo. Eleito Bispo em 12 de dezembro de 1974, ordenado Bispo em 25 de janeiro de 1975, Bispo auxiliar de São Paulo na Região Episcopal Osasco. Foi nomeado Bispo diocesano de Osasco, tomando posse canônica no dia 1º de maio de 1989.

Assumiu a Região de Osasco, como bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo e Vigário Episcopal com 40 paróquias e muitas comunidades, contando com Sacerdotes Diocesanos, Religiosos e Religiosas de diversas congregações.

(Dom Francisco foi coordenador dos administradores da Arquidiocese quando bispo auxiliar de Dom Paulo – até quando a região episcopal se tornou diocese).

A região episcopal tornou-se Diocese em 15 de março de 1989, pelo

Papa João Paulo II. Em 1º de maio de 1989 Dom Francisco tomou posse como primeiro bispo da recém instalada Diocese de Osasco, que compreende às cidades de Osasco, Carapicuíba, Barueri, Jandira, Itapevi, São Roque, Mairinque, Alumínio, Vargem Grande, Araçariguama e Cotia. Os seus trabalhos principais foram: organização da Cúria de Osasco, Conselho de presbíteros, Conselho de Administração e realizou periodicamente visitas pastorais nas Paróquias e Comunidades e criou o Seminário São José.

Nessa caminhada de 27 anos como bispo de Osasco, ministrou orientações aos novos grupos de leigos e jovens vocacionados, preparando-os para o seminário, conforme orientações da CNBB. Dedicou-se a formação do clero repassando a sua experiência de vida. Criou e incentivou o curso de Teologia para leigos

Aniversário de Sacerdócio de Dom Francisco ao lado de sua secretária, Irmã Mary Donzellini, 1998



Foto: Arquivo Pessoal de Irmã Mary Donzellini, mjc

em Osasco, nos setores Santo Antônio, setor Barueri e na zona Rural.

Iniciou um informativo diocesano com o título de BIO, assim as informações circulavam em todas as regiões da diocese.

Deu apoio à criação do Voluntariado da Promoção Humana de Osasco, construindo uma sede para acolher as senhoras das comunidades de Osasco, capacitando em cursos de pinturas, bordados e outros trabalhos artesanais para serem repassados em suas comunidades.

Dom Francisco, com a sua equipe de leigos e religiosos contribuiu na redação do novo Documento da CNBB nº26 – sobre a Catequese Renovada. Com a coordenação de Dom Francisco, este Documento e outros foram traduzidos em linguagem popular, para que o povo pudesse entendê-los melhor.

Na área da catequese e formação

dos catequistas, dinamizou e apoiou a criação do Centro Catequético, onde foi importante para a organização dos cursos para coordenadores de catequese e Semanas Catequéticas, onde cresceu a participação de muitos catequistas, leigos, padres, religiosos e principalmente do povo.

Nesse período como Bispo da Diocese, fez muitos trabalhos pastorais visando o crescimento da fé do povo e da Igreja.

Ao completar 75 anos em outubro de 2001, pediu à Roma sua renúncia conforme o Direito Canônico. Deixou a sua missão na Diocese quando Dom Ercilio Turco tomou posse em 30 de junho de 2002, tornando-se bispo emérito de Osasco.

[Relatos de Irmã Mary Donzellini da Congregação das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado que acompanhou toda a vida Episcopal de Dom Francisco.](#)

Eu entrei na Arquidiocese em 1978, são mais de 30 anos convivendo com ele e o conheci antes de ser bispo, porque ele era da Arquidiocese de São Paulo e Professor do Seminário em São Roque (Seminário Ibaté) e as irmãs Missionárias ajudavam a limpar a casa, a cuidar dos seminaristas tanto lá em São Roque, quanto no Seminário em Aparecida. Os dois na época pertenciam a Arquidiocese de São Paulo e fazia-se desses locais casas de formação para seminaristas. Então o Padre Francisco fez esse trabalho até se tornar bispo e depois ele deixou esse trabalho, e foi assim que ele conheceu as Irmãs missionárias de Jesus Crucificado.

Dom Francisco foi uma pessoa muito séria, muito dedicada, muito fiel, muito honesta que me encantava com suas coisas, muito organizado, com muita paciência e gostava muito do povo, ao ponto de quando ele foi para Osasco e estava procurando uma casa na Avenida Santo Antônio, ele ficou hospedado num apartamento num prédio bem alto no largo de Osasco que era o único que tinha até alguns anos atrás. Ali na hora do almoço tinha uma porção de empregados que ficavam descansando próximo ao largo, Dom Francisco ia até eles e ficava conversando e assim ia conhecendo o seu povo.

Lá conversavam muito, principalmente na hora do almoço, não tinham nada o que fazer, ia bater papo com o Bispo.

Eu fiquei de secretária dele por algum tempo, mas depois precisou de uma coordenação de catequese, pois tinha uma moça que era consagrada e cuidava da catequese, mas por motivos de doença Dom Francisco pediu para eu ficar no lugar dela. Eu aceitei e nós pegamos todos os documentos e fizemos um



Comemoração dos 20 anos do documento 26 da CNBB

rascunho e um estudo sobre todos os trabalhos e tudo o que a CNBB mandava sobre catequese. Criamos uma linguagem gostosa, uma linguagem boa; (novo Documento da CNBB nº26 – sobre a Catequese Renovada) daí pegou a moda, por que todo mundo queria receber esse documento, o Brasil todo fazia o pedido também mandado pela CNBB, por que era fácil, rápido e ele (Dom Francisco) dizia assim: “Linguagem de Bispo não é linguagem de gente”, queria uma linguagem mais gostosa de ler. Fizemos isso com vários textos e documentos para que fossem fáceis e gostosos de ler.

Todo mundo pedia esse documento, o Brasil inteiro, ao ponto que na reunião dos Bispos lá em Itaici diziam que Dom Francisco era o Bispo da Catequese. Por que não somente esse documento, fazíamos esse trabalho em todos os subsídios que vinham sobre catequese, as diretrizes. Depois veio as campanhas

da fraternidade, o mês de Maria, as novenas de Natal, tudo fazíamos nessa linguagem e foi dando certo. Ficamos com um grupo bom e esse grupo lançou a semana catequética. Dom Francisco sempre nos dando apoio. Deu muito certo, não sei quantos anos nós fizemos, mas foram vários, o encerramento era no ginásio de esportes José Libérati. Durante 5 ou 6 anos, fazíamos apresentações mais artísticas, mais longas no ginásio, a tal ponto que fizemos uma encenação de Moises com seus adeptos atravessando o Mar Vermelho. Tingimos um imenso pano azul para fazer o mar e colocava sobre aquela torcida e de repente quando vinham os atores o mar se abria. E foram coisas teatrais que não tínhamos nem condições de ensaiar, mas com muita boa vontade o povo entendia a mensagem. Esses encontros eram o encerramento da semana catequética, pois durante a semana as

pessoas vinham de longe e passávamos tudo no data show era uma animação para se aprender.

Trabalhamos muito com os religiosos, nos passionistas fizemos muita coisa lá (Paróquia Nsa. Senhora da Conceição – Km 18). Encontramos uma jovem também que nos ajudou muito para preparar catequese para surdos e mudos. Ele dedicou totalmente para a Catequese. Por causa disso, eu fui estudar em Medelín na Colômbia, e posteriormente fui estudar em Roma durante 2 anos sobre catequese missionária; minha congregação queria que fizesse esse curso e Dom Francisco me apoiou. Apreendi muito sobre a Bíblia e depois fui a Terra Santa e subimos até o Monte Sinai.

Até os últimos dias de sua vida quando já estava doente, celebrava diariamente na minha casa. Publicamente pela última vez celebrou no dia das mães de 2013 (12 de maio de 2013) na Paróquia Nossa Senhora



Missa da festa do Jubileu 30/07/2000

Fotos: Arquivo Pessoal de Irmã Mary Donnellini, mjc

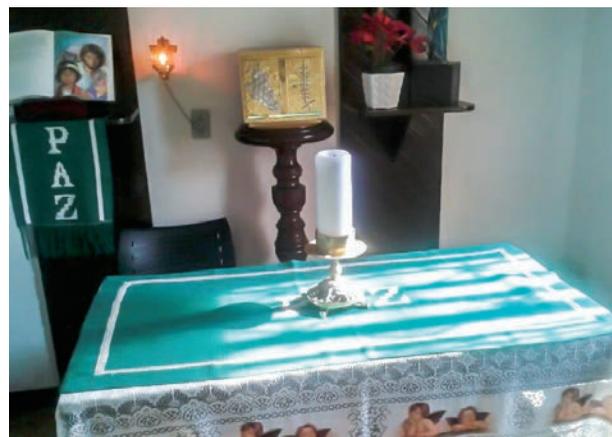
Aparecida no Jd. Padroeira por que era muito devoto de Maria. Depois ele ainda foi chamado para fazer uma Crisma em Barueri e não se sentiu bem no altar, daí teve que sair do altar e arrumaram outro padre para continuar a missa, depois disso a irmã dele e a turma toda que cuidava dele não deixavam ele ir muito longe e o único lugar que ele ia era lá em casa, mas já estava bem doente. (residência das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado no bairro Vila Osasco, muito próximo da residência de Dom Francisco). Celebrou lá em casa até o dia 11 de outubro de 2013, foi a última missa que ele celebrou. No dia das mães lá na Paróquia Nossa Senhora Aparecida publicamente e no dia 11 de outubro lá em casa, véspera da grande festa de Nossa Senhora Aparecida.

Quero aproveitar e deixar uma mensagem para todos baseado no que vivi com Dom Francisco. É uma mensagem de amor, de muita paci-

ência, por que Dom Francisco acolhia todo mundo e ficava muito contente quando tinha gente pobre, gente rica, acolhia a todos. Era um exemplo do que o Papa Francisco está pedindo agora.

Palavras de Dom Francisco em sua última missa pública no dia 12 de maio de 2013 na Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Jd. Padroeira. (Trecho tirado de um vídeo amador cedido por paroquianos da comunidade).

“... Estamos felizes por que temos esse dia em que celebramos a Ascensão de Jesus, a subida de Jesus ao céu, mas queremos também viver aqui na terra, por que é nossa missão. Queremos viver com um zelo todo especial, viver aqui na terra, por que viver aqui na terra é um vi-



Capela onde Dom Francisco celebrou sua última missa em 11/10/2013

ver feito de amor. Os tijolinhos que vão fazendo essa casa maravilhosa do amor é a alegria da nossa convivência, a alegria de nosso amor um pelo outro construindo uma verdadeira comunidade. Dia das mães, então temos muitas coisas há pedir a Deus e Ele vai nos atender de acordo com a nossa intenção, se temos a verdadeira intenção de amar. E se constituirmos junto com os irmãos



**VENDE – COMPRA – ALUGA  
ADMINISTRA**

**BELA VISTA – OSASCO – SP**

3 Dormitórios;  
2 Salas;  
4 Vagas de Garagem;  
Área Construída 212 m²;  
Área do Terreno: 129 m².

**R\$ 550.000** Ref. 2831



**JARDIM UMUARAMA – OSASCO – SP**

**Sobrado para venda.**

2 Suítes, 2 Dorm., 1 Sala,  
1 Vaga de Garagem;  
Área de Serviço.

**R\$ 350.000** Ref. 2219



**TERRA NOBRE BUSSOCABA – OSASCO**

**Sobrado para Venda.**

3 Dorm., 6 Vagas de  
Garagem, 1 Suíte,  
Churrasqueira, varanda

**R\$ 490.000** Ref. 3466



**JARDIM SAO VITOR – OSASCO**

**Casa para venda.**

1 Dormitório; 2 Vagas  
de garagem; 1 Banheiro;  
Área de Serviço; Área  
Construída 73,80 m²

**R\$ 250.000** Ref. 4041



**ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS** Todas Regiões  
Trabalhamos com aluguel garantido, CONFIRA!

**MATRIZ**

Rua Coronel Jaime Americano,  
26 Vila São Francisco – SP

**Tel: 3718-7311**

E-mail: [sololar@solo-lar.com.br](mailto:sololar@solo-lar.com.br)

**FILIAL**

Rua Caçapava, 108 – City Bussocaba –  
Osasco – SP

**Tel: (11) 3609-3373**

E-mail: [sololarimoveis@bol.com.br](mailto:sololarimoveis@bol.com.br)

Acesse Já:

**[www.solo-lar.com.br](http://www.solo-lar.com.br)**

moradores desse bairro uma grande fraternidade, uma grande interajuda é sinal de que Deus está no meio de nós e nos abençoa. Se todos nós devemos ter essa alegria de realizar uma comunidade pela dedicação que todos temos uns aos outros muito mais o vigário, o pároco deve servir essa alegria por vocês se amarem, por vocês se interajudarem e por vocês manifeste a fé e a caridade”.

Dom Francisco num clima de muita alegria deixou umas perguntas ao Pároco da Paróquia em que celebrava a missa (Pe Rodrigo Pereira – Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Jd. Padroeira). Hoje deixamos essas perguntas como forma de reflexão e aconselhamento do Bispo da Catequese: **1) Querido pároco, está contente com a sua paróquia com o seu povo?**

**2) E o seu povo, sua paróquia como é que agem e vivem?**

Que possamos refletir essas perguntas feitas por Dom Francisco ao Pároco local em 12/05/2013 e com elas analisarmos e melhorarmos nossa vida paroquial.

Padre Rodrigo Pereira nos relatou também que na reforma de sua Paróquia (Paroquia Nossa Senhora Aparecida – Jd. Padroeira) existia um projeto de demolir e reerguer a paróquia num outro desenho, pois a construção original por uma ideia de Dom Francisco a Igreja tinha formato de estrela. A pedido de Dom Francisco o projeto original e o formato de estrela foi mantido e a Igreja já vem concluindo sua reforma de acordo e agora homenageando nosso saudoso Bispo. ■

**ABAIXO RELAÇÃO DE SACERDOTES DA DIOCESE DE OSASCO  
QUE FORAM ORDENADOS POR DOM FRANCISCO**

<b>PADRES DIOCESANOS</b>	<b>DATA ORDENAÇÃO</b>
Pe. Mauro Ferreira	09/12/1989
Pe. Antônio Alves Afonso	09/12/1990
Pe. Mauro Sérgio M. Rodrigues	09/12/1990
Pe. Francisco Potiguar P da Silva	20/03/1993
Pe. Atílio de Souza	12/12/1993
Pe. Riomar Aristide da Silva	11/12/1994
Pe. Marcos Martiniano da Silva	09/12/1995
Pe. Luiz Antônio Sochiarelli	25/08/1996
Pe. Dr. Gilvan Leite de Araújo	08/12/1996
Pe. Ubirajara Vieira de Melo	08/12/1996
Pe. Valmirar Santos Almeida	08/12/1996
Pe. Valdivino A. Gonçalves	27/09/1997
Pe. Edileis Silva de Araújo	20/12/1997
Pe. José Aparecido Pereira	20/12/1997
Pe. Adinael Carlos Miguel	22/11/1998
Pe. Antônio Machado Ferreira	22/11/1998
Pe. Omar Batista dos Reis	22/11/1998
Pe. Benedito Aparecido Cesário	22/11/1998
Pe. Marcos de Oliveira Galdino	22/11/1998
Pe. Maurício José de Souza	08/12/1998
Pe. Arnaldo Balbino dos Santos	20/11/1999
Pe. Odair José Rodrigues	17/11/2000
Pe. Flavio Soares Lopes	15/11/2001
Pe. Marcelo Pereira da Silva	15/11/2001
Pe. Marcos Antônio Funchal	15/11/2001
Pe. Raimundo Oto de Miranda	31/05/2002



**AMI** Comunidade em células  
Soror Vera Moreira, fk,

**Soror Vera Moreira,**  
Co-fundadora,  
moderadora provincial  
Pedagoga e Professora de  
Estudos Sociais

# COM AS BENÇÃOS DE SANTA MARIA MÃE DE DEUS



**I**niciamos o ano com as bênçãos de Santa Maria Mãe de Deus. Mais um Ano pela frente em que somos desde já gratos a Deus pelos ensinamentos, paciência e os convites para que voltemos nosso olhar para Ele; para que o sigamos; para que nos levantemos novamente, pois, Ele esta de braços aberto para nos acolher.

Mas, com a mãe de Deus a nossa frente será muito mais fácil e acessível conquistarmos todas as bênçãos e graças que necessitamos alcançar e que nos estão reservadas. Sabemos que, a mãe nunca abandona seus filhos, por isso, Maria a mãe de Deus e nossa, com certeza, mais uma vez quer nos ajudar a começarmos de novo.

Como diz o Papa Pulo VI “Ela é a mulher forte que conheceu a pobreza e o sofrimento, a fuga e o exílio” Mt.2,13-23. Como mãe de Deus e nossa nos convida a confiarmos de maneira indiscutível no amor e na misericórdia de Deus, que esta sempre disposto a nos levar para o caminho certo, nos dando força e coragem para abandonarmos os apegos e

vaidades do mundo e seguir a vida de Jesus Cristo que nos conduz a vida eterna. Ela consentiu em colaborar com Deus, para a salvação da humanidade, através dela Deus se fez carne e habitou entre nós, Ela concebeu por obra do Espírito Santo se tornando o ponto de união entre o céu e a terra.

“Uma árvore boa não dá frutos maus”. Portanto ela é a árvore que dá o fruto “Jesus, o Filho de Deus”, portanto quem aceita Jesus, o fruto de Maria, aceita a árvore que é Maria.

A Igreja reverencia esta mulher no primeiro dia do Ano e também é comemorado o dia Universal da Paz. Podemos ter certeza de que ninguém melhor do que Ela poderia transmitir melhor para toda humanidade, ideais de amor, paz, humildade e perdão. Aquela mulher que se coloca na posição de serva do Senhor Luc.1-38 “Eis aqui a serva do Senhor” portanto assume uma posição de PERTENCER ao Senhor, e de se colocar debaixo da Sua proteção. Maria reconhece a Deus como autor de toda a obra salvadora que Ele quer realizar por Ela,



Foto: Tlverylucky/Shutterstock

e aceita, na fé, colaborar, ser mediadora na intervenção divina, como foram no AT Abraão, Moisés e as mulheres chamadas a libertar o povo. Portanto, Ela aceita o convite de Deus e o mesmo devemos fazer, aceitarmos livremente a vontade de Deus em nossa vida, pois, como ela, devemos ter a fé incondicional de que, Deus sabe de todas as coisas e o que é melhor para cada um de nós.

Que o Senhor Jesus ilumine nossa caminhada de mais este ano para que a exemplo de Maria na fé, busquemos aceitar, viver e entender todos os ensinamentos, bênçãos e graças que Ele tem reseedo para cada um de nós.

## **ORAÇÃO DE NOSSA SENHORA DA ANUNCIAÇÃO:**

*Todas as gerações vos proclamem bem-aventurada, ó Maria. Crestes na mensagem divina e em vós se cumpriram grandes coisas, como vos fora anunciado. Maria eu vos louvo. Crestes na encarnação do Filho de Deus no vosso seio virginal e vos tornastes Mãe de Deus. Que possamos comunicar a nossa vida a mensagem de Jesus que é o Caminho, a Verdade e a Vida da humanidade. NOSSA SENHORA DA ANUNCIAÇÃO, ROGAI POR NÓS.*

# ACÇÕES PARA UMA ' SOCIEDADE MELHOR

\*Por Nov. Eduarda Fernandes, fk



**É** sempre bom começarmos um novo ano com perspectivas positivas, principalmente quando trata-se da perspectiva de uma sociedade melhor, ou seja, com igualdade, justiça, dignidade e comprometimento em podermos buscar o que falta para nossa sociedade ser igual para todos.

Este ano que se inicia, teremos grandes eventos como as eleições para Governador e Presidente e a Copa do Mundo que será sediada pelo Brasil, contudo a mesma importância e investimentos para tais eventos poderiam ser direcionados aos problemas sociais que enfrentamos, embora nossas obrigações com o pagamento de impostos previstos na Constituição Federal sejam obrigatórios por lei, não temos o retorno destas arrecadações aplicados em serviços como saúde pública de qualidade, escolas dignas onde todos possam ter a mesma oportunidade e tratamento de aprendizado. Será que depende somente da sociedade? Precisamos rever um dos mandamentos de Jesus: “Amar o teu próximo como a ti mesmo”.

Gostaria que todos pudessem ter a preocupação com vários fatores como: preservar o meio ambiente para prevenção de doenças visando a qualidade de vida, reciclando lixos, procurando utilizar todo e qualquer alimento, e muitas ou-

tras boas ações que poderíamos prestar para uma sociedade melhor.

Passamos a pouco pelo Natal que significa nascimento, oportunidade de silenciar e refletir de que forma podemos contribuir para nossa sociedade, vamos renascer e buscar uma sociedade melhor. A escolha sempre está em nossas mãos, basta pensarmos como podemos contribuir para uma saúde de qualidade, educação melhor, moradia, emprego e alegria de sabermos que todos podem comer, dormir, trabalhar de maneira justa, limpa e verdadeira.

O Papa Francisco cita que todas as vezes que uma sociedade abandona uma criança e exclui um idoso, comete, não apenas um ato de injustiça, mas proclama a própria falência. “A Igreja que cuida das crianças e dos anciãos se torna a mãe das gerações de fiéis e, ao mesmo tempo, presta serviço à sociedade humana”, concluiu.

Podemos partir de um ato concreto em nossa sociedade começando na família conforme cita o Papa Francisco, onde ao falar da família como comunidade de vida, destacou que nela está o centro natural da vida humana. “Ela é composta de rostos e de pessoas que amam, dialogam, se sacrificam e defendem a vida, sobretudo a mais frágil e fraca. A família é o motor do mundo e da história”, sublinhou.

“Na família, cada um constrói a própria personalidade, cresce, respira o calor da casa; é o lugar dos nossos afetos, da nossa intimidade, de aprendizagem; nela, a pessoa toma consciência da própria dignidade, da educação cristã e do respeito aos outros, sobretudo os enfermos e marginalizados”, lembrou o Papa.

Vamos aproveitar para ouvir nosso Santo Papa e começarmos pela nossa família, mostrando, observando e vivendo conforme o Senhor nos ensinou.

# O RENASCIMENTO DA ESPERANÇA COM O ANO-NOVO

Por Rafael Borges

**A**paz do Senhor Jesus e um grande abraço fraterno a você nosso leitor; Acredito que a todo momento respondemos o quanto fomos criados por Deus em nossa natureza e um sinal muito forte é a Esperança. Estamos passando por um período muito especial neste momento, o início de um novo ano.

Deus nos abençoou a viver em uma terra de estado peregrino, ou seja, vivemos em um trajeto que nascemos, crescemos e teremos um fim a nosso ciclo, um ciclo que nos obrigará a evoluir e viver de acordo com nossas escolhas, um caminho que se faz caminhando.

Este estado provoca o homem a amadurecer, e cada ciclo anual promove o tempo necessário para este amadurecimento, uma verdade que nunca nos impõe uma inércia ou comodismo mas um avanço. Ora meu irmão cada ano traz consigo um próximo passo de onde podemos ir e queremos estar, entedemos que nossa meta é a salvação, mas como acabei de mencionar há cada passo para alcançar a esta meta maior, e Deus respeita o tempo que precisamos trilhar, lembra quando Jesus nos leva a pensar que: Algum de vocês, por acaso, construiria um edifício, sem antes calcular, com cuidado, quanto vai ser preciso para erguê-lo, e sem antes saber se o dinheiro que tem é suficiente para cobrir os gastos? (Lc 14,28). Assim deve ser conosco, qual a meta principal sobre cada início de ano, os meios para cumprir. A nossa meta sempre é alcançar uma vida com mais qualidade, claro que não passando por cima do que é certo e

errado, mas respeitando como o Senhor a nossa limitação um passo de cada vez, verificando nossas forças e buscando forças em Deus, pois sem mim nada podeis fazer (Jo 15,5).

Temos esperança quando temos plena certeza das forças que contamos para alcançar nossos objetivos, por isso não nos apeguemos as nossas formas de buscar a meta baseadas na convicção de que eu posso e sei que estou fazendo para não cairmos em uma tentação maquiavélica (os fins não justificam os meios) mas busquemos da fonte de sabedoria e perfeição: Deus, que sabe o melhor para nós! Costumo dizer aos irmãos que sempre partilhamos nossos projetos com todo mundo, mas sempre



Frater Rafael Borges, *fk*, músico e formador

deixamos Aquele que abençoa por último... Adote a estratégia do homem sábio, busque a Deus a fonte da força, pois ela não te faltará se humilde for!

Pois não há melhor esperança no novo do que se entregar à Aquele que faz novas todas as coisas. Vá em paz e um ótimo 2014, pois todo trajeto deve apontar para uma conversão, que buscar a Deus seja seu primeiro passo... Pois não tenho dúvida que o alcance já está em vossas mãos!

Nossa Senhora da Anunciação dai nos a graça de anunciar Jesus, Senhor e Salvador de nossas vidas.



Foto: Creativa/Shutterstock

# OS DESAFIOS PASTORAIS SOBRE A FAMÍLIA NO CONTEXTO DA EVANGELIZAÇÃO

Resumo do questionário da III Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos

Por Ftr. Renato Duarte, fk

Atendendo a solicitação do Santo Padre o Papa Francisco e de nosso Bispo Dom Ercílio Turco, foi realizado no Centro de Pastoral da Diocese de Osasco, sob a coordenação do Vigário Geral, Mons. Claudemir José dos Santos, um encontro objetivando responder ao questionário: “Os desafios Pastorais Sobre a Família no Contexto da Evangelização”, enviado às Igrejas Particulares. A finalidade do questionário é proporcionar maior entendimento dos atuais desafios relacionados a família.

Participaram do encontro 64 pessoas das seis Regiões Pastorais, sendo que os mesmos são membros atuantes das pastorais e movimentos na Diocese de Osasco. Participaram membros das Pastorais do Batismo, Familiar, Noivos, Liturgia, Crisma e Catequese; dos Movimentos Encontro de Casais com Cristo, Equipes de Nossa Senhora e Frater Kerigma.

Esse documento deixa bem claro a preocupação da Igreja, da sua Igreja com a família e a sua receptividade da religião. Perguntas como:

**1** Sobre a difusão da Sagrada Escritura e do Magistério da Igreja a propósito da família

*Qual é o conhecimento real dos ensinamentos da Bíblia, da “Gaudium Et spes”, da “Familiaris Consortio” e de outros documentos do Magistério pós-conciliar sobre o valor da família segundo a Igreja católica? Como os nossos fiéis são formados para a vida familiar, em conformidade com o ensinamento da Igreja?*

**Que como resposta das famílias** o Vaticano saberá da dificuldade e pouco conhecimento sobre a Bíblia e sobre os documentos do magistério da Igreja. Lembramos que essas respostas retratam a percepção

de lideranças de pastorais, movimentos e associações que vivenciam o dia a dia das famílias em nossa diocese.

O Vaticano também quis entender como está a percepção das famílias em relação ao fundamento natural da família. Veja a pergunta:

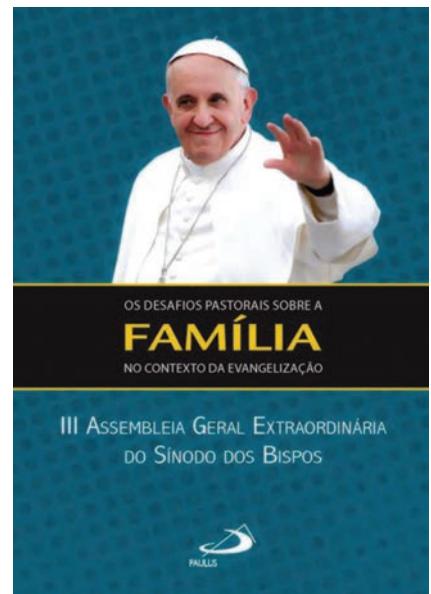
**2** Sobre o matrimônio segundo a lei natural

*Que lugar ocupa o conceito de lei natural na cultura civil, quer nos planos institucional, educativo e acadêmico, quer a nível popular? Que visões da antropologia estão subjacentes a este debate sobre o fundamento natural da família?*

**Resposta das famílias:** Poucas pessoas têm algum entendimento sobre o tema da Lei Natural. O conceito pode ser um conceito vazio se não sabemos muito bem ao que nós estamos nos referindo. Atualmente percebe-se claramente que para uma grande parte da sociedade a Igreja é considerada fora da realidade, ou seja, não se adaptou a evolução da modernidade. Esta realidade, infelizmente é bastante forte. A cadência natural de namoro-noivado-matrimônio, como derivado de um desejo homem-mulher de unir-se para a vida inteira, com uma finalidade de constituir família com os filhos de sangue e os filhos trazidos pela adoção, sempre com a finalidade de formar o indivíduo e prepara-lo para a vida, fica de lado, em detrimento do sentimento. Não vale mais a pessoa humana pelo ser humano, mas apenas vale o desejo, o querer e a vontade desordenada.

Além de informação e formação humana a Igreja quer saber sobre a evangelização em nossas famílias, veja a pergunta:

**3** A pastoral da família no contexto da evangelização



*Quais foram as experiências que surgiram nas últimas décadas em ordem à preparação para o matrimônio? Como se procurou estimular a tarefa de evangelização dos esposos e da família? De que modo promover a consciência da família como “Igreja doméstica”?*

**Resposta das famílias:** Nas últimas décadas, no Brasil, se tentou dar uma coesão ao trabalho de preparação ao matrimônio. Com o Guia de preparação de noivos ao matrimônio, a CNPF e a CNBB pretendem orientar melhor as equipes de noivos, para que eles possam “preparar”, ou finalizar a preparação, ou ainda orientar melhor os jovens casais para que compreendam o que celebrarão. Há diversas metodologias para tanto: o tradicional encontro na comunidade, a preparação pelas casas, onde se visita o casal na re-

sidência dos pais para a preparação e a preparação por acolhida, onde o casal que faz a catequese recebe alguns casais em sua residência para prepará-los. Atualmente procuramos estimular a tarefa de evangelização dos esposos e da família através de ações realizadas pelo Setor Pós-matrimonial que aproveita momentos ou organiza palestras para lembrar aos pais a sua responsabilidade no testemunho da união conjugal diante dos filhos - que é a melhor e a verdadeira preparação ao matrimônio - e da sua preocupação em fazê-los crescer para a fé e para a verdade sobre o matrimônio conforme a Palavra de Deus.

**4** Sobre a pastoral para enfrentar algumas situações matrimoniais difíceis;

*Os separados e os divorciados recasados constituem uma realidade pastoral relevante na Igreja particular? Em que percentagem se poderia calculá-los numericamente? Como se enfrenta esta realidade, através de programas pastorais adequados?*

**Resposta das famílias:** Sim, constituem uma realidade muito relevante. A taxa de divórcios em 2011 cresceu mais de 45% em relação a 2010, chegando a 2,6‰ (2,6 por mil), segundo dados do IBGE, o que é uma taxa historicamente alta. Isso sem considerar as separações e a atual possibilidade da separação “rápida” feita através dos cartórios. Enfrentar esse problema é um desafio pastoral devido ao preconceito ainda existente. Em geral as uniões não chegaram a se consolidar por problemas diversos. É, portanto, necessário um acompanhamento das pessoas divorciadas, tanto quanto dos novos casais que se formal com pessoas divorciadas, para que possam prosseguir com sua caminhada de fé. Além disso, os processos de nulidade (única possibilidade para um segundo casamento) são muito burocráticos, controvertidos e dolorosos para as pessoas que ocorrem a eles.

Nesse documento de preparação e pesquisa também foram feitas perguntas sobre pontos polêmicos:

**5** Sobre as uniões de pessoas do mesmo sexo

*a) Existe no vosso país uma lei civil de reconhecimento das uniões de pessoas do mesmo sexo, equiparadas de alguma forma ao matrimônio?*

**Resposta das famílias:** No Brasil são reconhecidos às uniões estáveis homoafetivas todos os direitos conferidos às uniões estáveis entre um homem e uma mulher.

*b) Qual é a atitude das Igrejas particulares e locais, quer diante do Estado civil promo-*



**MITRA DIOCESANA DE OSASCO**  
Cúria Diocesana, Rua da Saúde, 60 – Vila Osasco  
– CEP 06080-000 – Osasco - SP

Ao Revmo.  
Dom Leonardo Ulrich Steiner  
Secretário Geral da CNBB

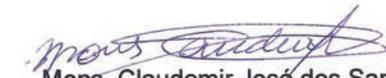
A paz do Senhor

Envio anexo a síntese das propostas e sugestões surgidas a partir do estudo do documento de preparação para a III Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos: “Os desafios pastorais sobre a família no contexto da evangelização”, Vaticano 2013 resposta ao questionário final desse documento.

Ressalto que é colocação de leigos que atuam em diversas pastorais ou pertencem a movimentos, serviços etc. da Diocese de Osasco. Foram respeitados na íntegra o pensamento e as sugestões apresentadas por um grupo de leigos(as) representantes dos diversos seguimentos da diocese.

Infelizmente pelo tempo e diversas atividades diocesanas não foi possível movimentar as paróquias.

Sem mais

  
Mons. Claudemir José dos Santos  
Vigário Geral da Diocese de Osasco

#### Carta do Monsenhor Claudemir à CNBB respondendo a solicitação do Santo Padre

*tor de uniões civis entre pessoas do mesmo sexo, quer perante as pessoas envolvidas neste tipo de união?*

**Resposta das famílias:** Com relação ao Estado a atitude da Igreja é de não conformidade com a aprovação das uniões estáveis homoafetivas. Diante das pessoas envolvidas há uma divisão entre acolhimento e discriminação, tanto por parte do clero, quanto dos leigos.

Ao todo esse documento de preparação elaborou 39 perguntas divididas em 9 tópicos:

São eles:

- 1) Sobre a difusão da Sagrada Escritura e do Magistério da Igreja a propósito da família;
- 2) Sobre o matrimônio segundo a lei Natural;
- 3) A pastoral da família no contexto da evangelização;

- 4) Sobre a pastoral para enfrentar algumas situações matrimoniais difíceis;
- 5) Sobre as uniões de pessoas do mesmo sexo;
- 6) Sobre a educação dos filhos no contexto das situações de matrimônios irregulares;
- 7) Sobre a abertura dos esposos a vida;
- 8) Sobre a relação entre a família e a pessoa;
- 9) Outros desafios e propostas.

Tudo isso para reafirmar a você que a Igreja não é desatualizada e muito menos antiquada, Ela é moderna e quer te ouvir. ■

Para ter acesso a esse documento com as 39 respostas na íntegra acesse:

[www.diocesedeosasco.com.br/noticias](http://www.diocesedeosasco.com.br/noticias)

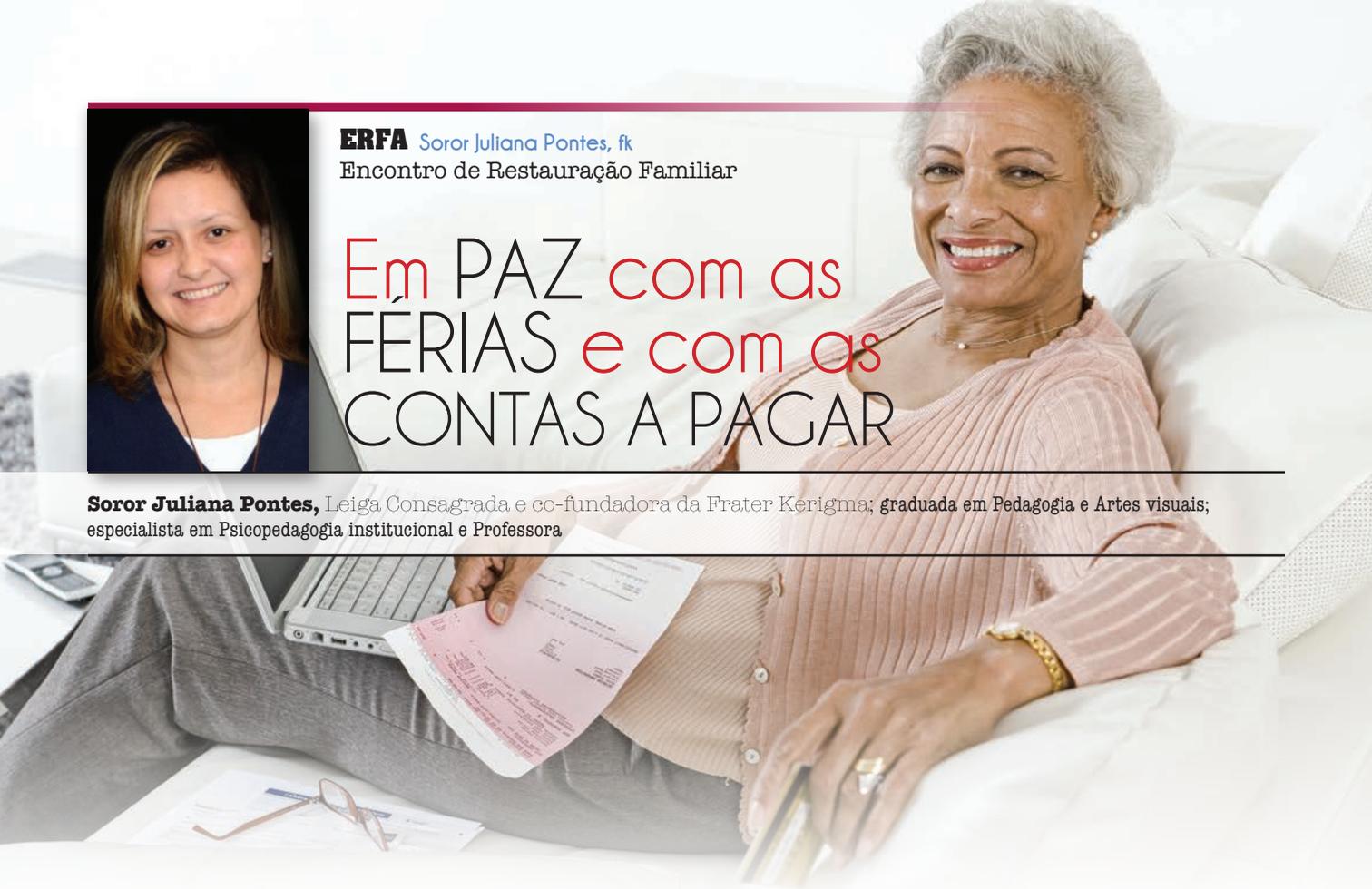
[www.fraterkerigma.com.br](http://www.fraterkerigma.com.br)



**ERFA** Soror Juliana Pontes, fk  
Encontro de Restauração Familiar

## Em PAZ com as FÉRIAS e com as CONTAS A PAGAR

**Soror Juliana Pontes**, Leiga Consagrada e co-fundadora da Frater Kerigma; graduada em Pedagogia e Artes visuais; especialista em Psicopedagogia Institucional e Professora



O tempo de férias é sempre muito esperado. Sair da rotina, passear, viajar, estar com a família, momentos de lazer, realizar leituras, reencontrar amigos, descansar, deixar o estresse do cotidiano de lado... possibilitam uma revitalização. Nosso organismo, nosso físico, necessitam desse momento para recuperar as energias. Pesquisas também apontam que embora a nossa inteligência, em si, não esteja sujeita a esgotamento, o cérebro se ressent de uma solicitação excessiva, e passamos a não reagir com a prontidão necessária, diante das situações. Daí, à necessidade de aliviarmos as tensões do corpo e da mente, de relaxarmos.

Em meio a tantos desejos e pendências a serem resolvidos, para que as férias não se torne um acumulado de tarefas faz-se necessário planeja-

mento e organização. Pode-se pensar em dividir o período de férias em etapas que deseja cumprir. Por meio de um cronograma, as intenções são apontadas e possivelmente conquistadas. Esta organização também proporcionará o controle financeiro, uma vez que despesas mal planejadas, podem tornar-se dor de cabeça para o resto do ano.

Além de revigorar o corpo e a mente, as férias devem ser um período de maior dedicação ao Senhor Deus, a espiritualidade, “Todo o bom cristão sabe que as férias são um tempo oportuno para relaxar o corpo e também para alimentar o espírito com tempos maiores de oração e meditação, para crescer na relação pessoal com Cristo e conformar-se cada vez mais com os seus ensinamentos.” Papa Bento XVI.

Há muitas estratégias para ter-

mos êxito na nossa caminhada rumo as férias revitalizantes, conforme sugere o Cardeal Eusébio Oscar Scheid, Arcebispo do Rio de Janeiro: buscando aprofundar a fé, na leitura da Palavra de Deus, no conhecimento mais exigente da pessoa de Jesus Cristo; Consagrando um tempo significativo à oração; Dedicando algumas horas a visitar os mais pobres; Participando com mais frequência na Eucaristia; a missa quase diária pode ser estímulo para uma espiritualidade comprometida na vida.

Aproveite esse tempo de férias com sabedoria, é um tempo valioso, tempo para você e para Deus, reserve o ensinamento do Santo Padre, Bento XVI “aproveitar o período em férias para buscar a Deus e pedir-lhe que nos liberte de tudo que nos atrapalha inutilmente”. ■

Foto: Shutterstock



**ComFrater**  
Ftr. Gerson Ferreira, fk

# As ATIVIDADES da Comunidade Frater Kerigma em 2014

**Ftr. Gerson Ferreira**, co-fundador da Frater Kerigma, Leigo Consagrado, Economista

**Q**ueridos irmãos a paz! Estamos juntos mais uma vez e espero que em 2014 nossas vidas sejam repletas de bênçãos e graças de Nosso Senhor Jesus Cristo!

Nesta primeira edição da revista Ami em 2014, vamos falar sobre nossas atividades para este ano.

Além de nossas atividades fixas (Encontros Kerigmaticos todas as Segundas Feiras as 20:00hs; Escola de discipulado todos os sábados as 14:00hs e Adoração a Jesus Sacramento todo sábado das 07:00hs – 17:00hs), teremos outras diversas atividades como segue abaixo.

Todos estes eventos, serão na sede da CFK, exceto a exposição dos Santos que terá o seu local a ser confirmado. Esperamos que você venha participar conosco destes encontros para celebrarmos a vida em nosso Senhor Jesus Cristo.

As atividades de cada mês serão lembradas em sua edição da revista Ami.

No ano de 2013, colocamos em prática todos os pedidos de São Francisco de Assis para melhorar o mundo em que vivemos, este ano em cada edição, vamos colocar frases de ensinamentos de alguns Santos Católicos (principalmente

19 a 21/3	Tríduo da Anunciação
22/3	Festa da Anunciação
25/3	Missa da Anunciação
26/4	Vigília das ofertas
24/5	1º Retiro de Espiritualidade
30/5 a 7/6	Novena de Pentecostes
08/6	Missa de Pentecostes
05/7	1º Festividade da Ação Social
26/7	Vigília de Suplica
16 e 17/8	Convocação
27/9	Celebração – Dia de São Vicente de Paulo
29/9	Celebração – Dia dos Arcanjos
25/10	Exposição de Santos Local a confirmar
22/11	2º Retiro de Espiritualidade
29/11	Vigília de Ação de Graças
1, 8 e 15/12	Tríduo de Natal
6/12	2º Festividade da Ação Social
8/12	Missa da Imaculada Conceição (missa de preceito para todos os católicos)

os baluartes da CFK – Santa Catarina de Sena; Santa Terezinha do Menino Jesus e São Francisco de Assis) para direcionar nossas. Vamos meditar a frase abaixo para o mês de Janeiro.

“É obrigação de todos edificar os demais com uma vida boa, santa e honesta”.

(Santa Catarina de Sena)





# Contabilidade LUNA

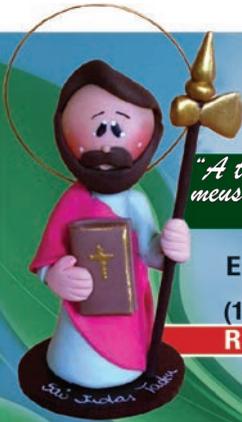
ABERTURAS - TRANSFERÊNCIAS - ENCERRAMENTOS  
ASSUNTOS FISCAIS

Av. Analice Sakatauskas, 651  
Jd. Bela Vista - Osasco - SP

3654-3396

3682-3234

3681-2651



# SÃO JUDAS

ARTIGOS RELIGIOSOS CATÓLICOS

*"A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho"*  
SI 118 (119), 105

E-mail: lojacatolica@uol.com.br  
(11) 3681-6955  
R. Primitiva Vianco, 1.041 – Osasco  
E MAIS 8 LOJAS EM SP

*Esperamos sua visita!*



**IRENE MOREIRA**

Arquiteta Urbanista

Projeto Arquitetônico

Projeto de Interiores e Paisagismo

Aprovação e Regularização na Prefeitura

Gerenciamento e Acompanhamento da obra

(11) 2476.9355 / 3609.1363 / 7788.5219

irenemoireira.arq@gmail.com



**36 ANOS**  
*de tradição!*

# TAPEÇARIA Gil

*Decoração em Geral*

CORTINAS PRONTAS E SOB MEDIDA  
CARPETES – PISOS LAMINADOS – PERDIANAS  
PAPEL DE PAREDE – TAPETES DIVERSOS

[www.tapecariagil.com.br](http://www.tapecariagil.com.br)  
(11) 3699-6006 / (11) 3699-6846  
Rua Antônio Agú, 1001 – Centro – Osasco – SP

**ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO!**

Ajudamos a criança a explorar todo seu potencial

*"Nossa escola tem História"*



ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL  
**PETEKINHA**

Av. Santo Antônio, 2200 - Vila Osasco  
Osasco - São Paulo, 06083-210  
Matrículas (11) 3651-2280

# PAÓZARIA

**"O melhor local do seu café!"**



Rua Dionyza Alves Barreto, nº 288. Fone. 3683-5409 – Jd. Bela Vista

# Ajude-nos

**A MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

Bco. Bradesco | Ag. 2271-3 | C/C 20200-2

ASSOCIAÇÃO SÃO GABRIEL ARCANJO



**3685-9545**





# PASSEIOS, VIAGENS E EXCURSÕES

Escolas, Igrejas, 3ª Idade, Congressos, Feiras, Eventos, Hotéis, Viagens, Turismo, Etc.

**(11) 3652-8555**

Av. Franz Voegeli, 720 – Osasco/SP



• Equipe de Motoristas Treinados

• Manutenção Diária

• Equipe de Profissionais Treinados com a mais Alta Tecnologia do Mercado

**ÔNIBUS CONVENCIONAIS E COM AR-CONDICIONADO**

**Micro-ônibus/Vans**

“Fretamento Empresarial, Transporte de Funcionários”



Diesel S-50

# N.E.C. NÚCLEO DE EVANGELIZAÇÃO E CIDADANIA

**Cursos: violão, elétrica residencial, bijuteria, cabeleireiro, balé, artesanato em madeira e em jornal, tricô.**

**Oração de mulheres, cinema, encontros carismáticos e campeonatos de game.**

**3448-3078**

**Rua imperatriz, 70 Sto Antonio - Osasco - SP**



PROF<sup>o</sup>

**Candal**

[www.professorcandal.xpg.com.br](http://www.professorcandal.xpg.com.br)

[joacandal@ig.com.br](mailto:joacandal@ig.com.br)



## CAPELA SÃO VICENTE DE PAULO

A Capela São Vicente de Paulo, situada a Rua Pedro Furlan no. 43, é uma das primeiras capelas de Osasco. Essa que já acolheu tantos e é canal de graças a tantos, necessita da sua ajuda para a troca do telhado. A casa de Deus é a nossa casa, com carinho e cuidado faremos com que ela continue a ser abrigo e canal de graça a muitos.

**Ajude-nos com a sua doação!**

Bco. Bradesco Ag.2271-3 - C/C 20.200-2 - Assoc. São Gabriel Arcanjo

Frater Kerigma

# A DENGUE MATA

# E ESTÁ EM TODO LUGAR.

## PREVINA-SE!

O perigo é real e deve ser levado a sério. Todos os anos, milhares de brasileiros sofrem com essa doença que pode ser evitada com atitudes simples e práticas. O trabalho conjunto da Prefeitura e população precisa continuar, especialmente no período das chuvas, para que em Osasco, a dengue não tenha vez.

### O QUE A PREFEITURA ESTÁ FAZENDO

- » Visitas casa a casa para orientar moradores e eliminar possíveis focos do mosquito.
- » Bloqueio de focos em áreas próximas a imóveis onde são registrados casos de dengue.
- » Controle de pontos estratégicos como cemitérios, borracharias e centrais de reciclagem, entre outros.
- » Vigilância em locais de grande circulação de pessoas, como shoppings e supermercados.
- » Palestras, exposições e distribuição de panfletos sobre prevenção à dengue.

### O QUE VOCÊ PODE FAZER

- » Mantenha a caixa-d'água sempre fechada.
- » Nunca deixe água da chuva acumulada na laje.
- » Encha de areia, até a borda, os pratinhos dos vasos de planta.
- » Guarde garrafas sempre de cabeça para baixo.
- » Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada.
- » Não jogue lixo em terrenos baldios.

## FAÇA SUA PARTE. NÃO DEIXE ÁGUA PARADA.

